

COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - www.caesp.com.br - e-mail:caesp@caesp.net

■ **SOCIOLOGIA**

■ **Prof^a MÁRCIA FABIANI**

marciafabiani@hotmail.com

AULA 03

Surgimento da Sociologia: contexto histórico.

Pensadores como **Saint-Simon** e **Auguste Comte** dão os primeiros contornos da sociologia na França.



Auguste Comte 1798 -
1857



É o simpático Saint-Simon
(1760 – 1825)

A CONSOLIDAÇÃO DA INDÚSTRIA

- CAPITALISMO INDUSTRIAL;
- INGLATERRA – 1750;
- 1ª FASE: COMERCIAL OU MERCANTIL;
- 2ª FASE: INDUSTRIAL; (1ª, 2ª E 3ª ETAPAS)
- 3ª FASE: FINANCEIRO OU MONOPOLISTA;

CONSEQUÊNCIAS

- CLASSES: burgueses e proletários;
- TRABALHO;
- Alienação do trabalhador;
- Concentração de riqueza;
- MOVIMENTOS REIVINDICATÓRIOS:
 - LUDISMO (NED LUDLAM);
 - CARTISMO: CARTA DO POVO;
 - SINDICALISMO: proletários do mundo uni-vos; (trade unions);

Surgimento da Sociologia: contexto histórico.

Em seu surgimento, a sociologia tem o interesse de explicar os fenômenos sociais no sentido de **DAR ORDEM AO ESTADO DE COISAS DEIXADO PELA REVOLUÇÃO FRANCESA.**

Esta ciência deve ser como uma “**física social**” e explicar as regras que regem as sociedades, com o interesse de garantir o progresso sem que se abale a ordem.

De certo modo, considera-se o pensamento científico um caminho seguro para a explicação e a ordenação da sociedade.

COMTE INCLUSIVE PROPUNHA COM O **POSITIVISMO** UM MODO DE PENSAR EM QUE AS CIÊNCIAS ASSUMIRIAM O VALOR DA RELIGIÃO COMO FORMA DE EXPLICAÇÃO DO MUNDO.

Indivíduo ou Coletivo?

Quem vêm primeiro o indivíduo ou o coletivo?

Podemos dizer que
**INDIVÍDUO E COLETIVO
ESTÃO**

ENTRELAÇADOS: um
existe e se modifica por
conta do outro, **afinal**

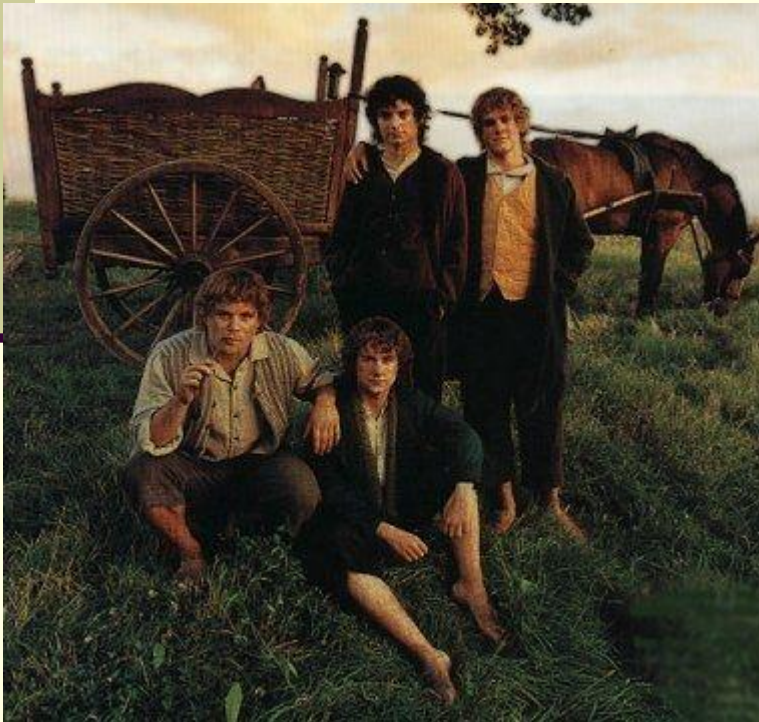
**TUDO INDIVÍDUO
NASCE EM ALGUM TIPO
DE COLETIVO E O
COLETIVO É PRODUTO
DOS INDIVÍDUOS.**



Indivíduo ou Coletivo?

A NOÇÃO DE INDIVÍDUO É UMA CONSTRUÇÃO RECENTE, OU AINDA, UM PRODUTO DA MODERNIDADE.

Em **sociedades tradicionais** a identidade de cada um, suas práticas, seu modo de pensar e agir, se define em especial pelo grupo (o coletivo) do qual faz parte.



Pense por exemplo no mundo de **O Senhor dos Aneis**. Cada indivíduo tem um identidade muito forte em relação ao grupo (ou a raça) a qual faz parte. Inclusive o filme mostra diversas vezes alguns conflitos entre diferentes grupos, como uma certa rivalidade entre anões e elfos por exemplo.

Nossos amigos aí do lado não se orgulham muito de serem **hobbits**? Essa noção de **pertencimento a um coletivo** é por vezes exaltada na obra.

Indivíduo ou Coletivo?

Eventos como a **Reforma Protestante** (séc. XVI), o **iluminismo**, o desenvolvimento do pensamento **liberal** e a ascensão do **capitalismo** (séc. XVIII) contribuíram para essa **ascensão da noção de indivíduo, ou seja, considerar uma pessoa como alguém singular, particular e não apenas como parte de um grupo do qual faça parte.**

Pense contudo em **como o coletivo interfere em suas ações individuais?**

- **Quantas vezes você riu ou aplaudiu alguém pois outros estavam fazendo isso?**
- **Você já julgou alguém por conta de algo que seus familiares ou colegas de classe pensam?**
- **E o ato de votar, decisão individual, não é também fruto de nossa interação com os outros?**

E você, de quais coletivos faz parte e como isso influencia a sua individualidade?

Auguste Comte (1798-1857)

- Nasceu em Montpellier, França, de uma família católica e monarquista;

- Devotou estudos à **filosofia positivista**, considerada por ele uma religião, da qual era o pregador.

- Segundo sua filosofia política, existiam na história **TRÊS ESTADOS: UM TEOLÓGICO, OUTRO METAFÍSICO E FINALMENTE O POSITIVO.**

- Sobre as **ciências**, distinguia as **abstratas das concretas**, sendo a **SOCIOLOGIA A CIÊNCIA MAIS COMPLEXA E PROFUNDA**, batizando-a em sua obra **Curso de Filosofia Positiva**, publicada em seis volumes (1830 e 1842);

A LEI DOS TRÊS ESTADOS

Os três estados, de acordo com a história humana, são:

Teológico: o estado onde Deus está presente em tudo, as coisas acontecem por causa da vontade dele. As coisas sem explicação são explicadas pura e simplesmente por Deus. **Esse estado tem outras três divisões:**

- **Animismo:** as coisas da natureza tem sua própria “animação”, acontecem porque desejam isto, não por fatores externos, têm vida própria.

- **Politeísmo:** os desejos dos deuses são colocados em objetos, animais ou coisas.

- **Monoteísmo:** os desejos do Deus (único), são expostos em coisas, acontecimentos.

■ **Metafísico:** no qual a ignorância da realidade e a descrença num Deus todo poderoso levam a **CRER EM RELAÇÕES MISTERIOSAS ENTRE AS COISAS, NOS ESPÍRITOS**, como exemplo. **O PENSAMENTO ABSTRATO É SUBSTITUÍDO PELA VONTADE PESSOAL.**

■ **Positivo:** a humanidade busca respostas científicas **todas as coisas**. Este estado ficou conhecido como **Positivismo**. A busca pelo conhecimento absoluto, **esclarecimento sobre a natureza e seus fatos**. É o resultado da soma dos dois estágios anteriores.

- O termo **positivo** foi empregado por Comte exatamente por carregar em seu significado a ideia de ser útil, preciso, certo, real.

- Assim, essa nova ciência somente se ocuparia de estudos positivos, obtidos em fatos comprovados, ou seja, reais e precisos.

- Comte sugeriu a adoção de aspectos como **OBSERVAÇÃO E COMPROVAÇÃO DE FATOS**, embora não se tenha exatamente empenhado nisso.

- Ele foi responsável por criar o nome e propagar a nova ciência específica para o estudo do social.

- Comte batizou de **SOCIOLOGIA O ESTUDO DO SOCIAL;**

- Comte trouxe uma interpretação do desenvolvimento da sociedade;

- Ele acreditava que **A SOCIEDADE SE REORDENARIA A PARTIR DO MOMENTO EM QUE OS INDIVÍDUOS PASSASSEM A COMPREENDER A REALIDADE POR INTERMÉDIO DOS PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS, ABANDONANDO OS RELIGIOSOS COMO A FÉ.**

O darwinismo social

- Atuação dos europeus sobre os colonizados;

- a obrigação moral de civilizá-las, de retirá-las do atraso em que viviam;
- **o mais alto grau de civilização a que o homem poderia chegar — seria a sociedade industrial europeia do século XIX;**
- Para Darwin, as diversas espécies de seres vivos se transformam continuamente com a finalidade de se aperfeiçoar e garantir a sobrevivência.

■ **darwinismo social**, isto é, o princípio de que as sociedades se modificam e se desenvolvem num mesmo sentido e que tais transformações representariam sempre a **PASSAGEM DE UM ESTÁGIO INFERIOR PARA OUTRO SUPERIOR**, em que o organismo social se mostraria mais evoluído, mais adaptado e mais complexo.

■ Esse tipo de mudança garantiria **A SOBREVIVÊNCIA DOS ORGANISMOS — SOCIEDADES E INDIVÍDUOS — MAIS FORTES E MAIS EVOLUÍDOS.**

■ **as sociedades tradicionais** encontradas na África, na Ásia, na América e na Oceania não eram senão “fósseis vivos”, exemplares de estágios anteriores, “primitivos”, do passado da humanidade.

■ Essa transposição serviu entretanto como justificativa de uma ação política e econômica que nem sequer avaliava efetivamente aquilo que representaria o “mais forte” ou mais evoluído.

■ **A regra darwinista da competição e da sobrevivência do mais forte é aplicada às leis de mercado, principalmente pela doutrina do liberalismo econômico.**

■ **Pressupõe-se que COMPETITIVIDADE SEJA O PRINCÍPIO NATURAL** — e portanto universal e exterior ao homem — que assegura a sobrevivência do melhor, do mais forte e do mais adaptado.

■ É preciso lembrar que **O MERCADO, COMO OUTROS ELEMENTOS DA CULTURA HUMANA, OBEDECE A LEIS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL ESSENCIALMENTE HUMANA — E, PORTANTO, HISTÓRICAS —, RESULTANTES DO DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE OS HOMENS E ENTRE AS SOCIEDADES.**